



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – CC 011/DAAG/SBGR/2003

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

### CONCORRÊNCIA Nº 011/DAAG/SBGR/2003

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CONCORRÊNCIA Nº 011/DAAG/SBGR/2003 QUE TEM POR OBJETO A CONTRATAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS Nº 3 (TPS-3), DO VIADUTO (VDT), DO SISTEMA VIÁRIO INTERNO (SVI), DO EDIFÍCIO GARAGEM (EDG), DO PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES (PPT) E A ELABORAÇÃO DOS RESPECTIVOS PROJETOS EXECUTIVOS DO EMPREENDIMENTO, NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO/GUARULHOS – GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO, SÃO PAULO/SP**

No dia quatorze do mês de outubro de 2003, às dez horas, no Auditório Marcelo Alves de Abreu, localizado no Setor Comercial Sul, Quadra 04, Bloco “A”, nº 58, Ed. INFRAERO, 6º andar, em Brasília/DF, foi realizada a sessão de Audiência Pública, com o objetivo de informar, esclarecer, dirimir dúvidas, recolher críticas e sugestões para elaboração do Edital de Concorrência a ser lançado pela INFRAERO. Iniciada a sessão, a mesa foi composta pelas seguintes servidores da INFRAERO: **ROBERTO VITÓRIA PINHEIRO**, Superintendente de Administração Geral/DAAG; **MARIA DO SOCORRO SOBREIRA DIAS**, Gerente de Licitações e Contratos/AGLI; **MÁRIO JORGE MOREIRA**, Gerente de Coordenação de Empreendimentos/EPEP; **RICARDO SÉRGIO MAIA BEZERRA**, Assessor da Presidência; **PAULO DIETZSCH NETO**, Superintendente de Empreendimentos de Engenharia/DEEP; **DENNER SERIPIERI VERONESE**, Superintendente de Meio-Ambiente e Energia/DEMB e **ROBERTO SPINELLI JÚNIOR**, Gerente de Empreendimentos de Guarulhos/EPGR. Como convidado especial, fez parte da mesa o Dr. **ANTÔNIO CARLOS CINTRA DO AMARAL** que vai assessorar a INFRAERO no processo de Licitação. Registra-se a presença nesta Audiência do Diretor de Operações, Brig. **FREDERICO DE QUEIROZ VEIGA**; da Diretora de Engenharia **ELEUZA TEREZINHA M. S. LORES**: do Superintendente Regional do Sudeste, **MIGUEL CHOUERI** e do Superintendente Adjunto da Regional Sudeste **JOÃO MARCIO JORDÃO**. Também presente o Arq. **HENRIQUE NELMAN**, Gerente de Projetos da empresa Figueiredo Ferraz que está encarregada de elaborar o Projeto Básico do Empreendimento. Após breves palavras do Presidente da Mesa, sobre as normas reguladoras da Audiência Pública, o Sr. **ROBERTO SPINELLI JÚNIOR**, Gerente de Empreendimentos de Guarulhos/EPGR, apresentou um “briefing” sobre o escopo do Empreendimento que tem por objeto a contratação da execução das obras e serviços de engenharia de construção do Terminal de Passageiros nº 03, do Viaduto, do Sistema Viário Interno, do Edifício Garagem, do Pátio de Estacionamento de Aeronaves e a elaboração dos respectivos Projetos Executivos do empreendimento, no Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro, São Paulo/SP. Encerrada a apresentação, a sessão foi suspensa por 15 minutos, para recolhimento dos formulários contendo os questionamentos e outros pedidos de esclarecimentos sobre o escopo dos serviços. Após o intervalo e de posse das fichas de inscrição, passou-se à leitura das mesmas, dando-se início aos debates.



## **PERGUNTAS E RESPOSTAS**

Nome: **ADRIANA LIMA**

Empresa: **ROLDAN, NEFUSSI, CUNHA E RIBEIRO ADVOGADAS**

**1ª**

### **PERGUNTA**

Houve alteração quantitativa no projeto em relação ao apresentado na audiência pública ocorrida em 2002?

### **RESPOSTA**

**PAULO DIETZSCH**

Houve profundas alterações em relação ao que foi apresentado na Audiência de 2002. O escopo, naquela ocasião, era diferente. O projeto não tinha uma série de obras necessárias ao complexo do Terminal 3. Então foram acrescentados vários complementos de projeto, que naquela ocasião, por uma decisão anterior, seriam executadas posteriormente. Mas a idéia, hoje, é fazer o complexo aeroportuário como um todo. Então, em função disso, esse projeto que está sendo apresentado é um escopo total da área do Terminal 3.

**ADRIANA LIMA**

O que eu pude analisar da descrição que foi disponibilizada, foi que algumas utilidades, tais como: sistema de detecção de incêndio, sistema de televisão e vigilância, rede de voz continuam iguais aos projetos de 2002. Alguns outros pontos houve diminuição dessas utilidades. E em contrapartida, você nota um aumento significativo de 50% de estrutura metálica e 100% de concreto armado, e não consegui entender essa relação de diminuição e manutenção em alguns pontos e aumento de 100% de outros, com por exemplo o concreto. Eu queria saber a justificativa disso.

**PAULO DIETZSCH**

Com relação ao aumento do concreto foi acrescentado o pátio de aeronaves, que não estava no escopo do projeto anterior, e em relação ao aumento da estrutura metálica, foram acrescentados a união e parte do Edifício Garagem, que também não faziam parte do escopo do projeto anterior. Quanto a parte de inteligência predial citados: detecção de incêndio, alarme, voz, dados... , todos os terminais da INFRAERO, em geral, esses sistemas estão incorporados. Alguns com uma maior complexidade, em função do tamanho e da capacidade que o aeroporto precisa para operação, e outros com um sistema menor. Então, essas adequações foram feitas, em relação ao projeto anterior, e por isso essa diferença.

**ADRIANA LIMA**

Existe o Projeto Básico? No ano passado não existia.



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – CC 011/DAAG/SBGR/2003

**PAULO DIETZSCH**

Sim, será licitado com o Projeto Básico. E o Projeto Executivo será desenvolvido pela empresa vencedora, uma vez que a licitação será de técnica e preço.

**2ª**

**PERGUNTA**

Tendo em vista o porte da obra e o volume de serviços específicos relacionados a obras aeroportuárias (pontes de embarque, esteiras, docagem de aeronaves e sistema de vôo), a presente contratação não estaria restrita àquelas empresas que realizaram serviços para a INFRAERO nos últimos 5 anos?

**RESPOSTA**

**MÁRIO JORGE**

Não. Pois existe hoje uma grande variação de fornecedores desses sistemas, no mercado, inclusive com novos. Então, não existe essa limitação.

**PAULO DIETZSCH**

Acrescentando ainda que, com relação a pontes de embarque, existe hoje um fornecedor nacional. Em Curitiba está sendo montada uma linha de produção de pontes de embarque de aeronaves. Existia em Minas a USIMINAS que fez e forneceu várias vezes pontes de embarque, até o momento em que ela se retirou do mercado, e agora temos uma nova empresa nacional que fornece pontes de embarque. Então é uma tecnologia totalmente dominada com vários fornecedores no mercado.

**ADRIANA LIMA**

Sim, mas, eu entendo que em relação a atestação da experiência desses sistemas, vão ficar qualificadas as empresas que fizeram Rio de Janeiro/Galeão, Guarulhos, Recife e Curitiba, pois apenas essas terão a atestação para cumprir o quantitativo previsto no edital.

**PAULO DIETZSCH**

Essa é uma obra diferenciada, de um porte bastante elevado, requerendo um elevado volume de serviços. Será, então, acrescentada mais uma empresa no consórcio, afim de facilitar a somatória dessas atestações. Empresas que fizeram aeroportos de médio porte, consorciadas, poderão participar. O presidente da mesa pediu para fazer um acréscimo a resposta. Na parte de atestação de sistemas normalmente são retirados alguns itens, o que permite uma maior participação.

**3ª**

**PERGUNTA**

Em razão da alteração do padrão que vem sendo exigido pela INFRAERO no número de empresas reunidas em consórcio, não seria então possível admitir a somatória de 3 atestados para comprovação por item de serviço, ao invés de 2, dado o porte elevado da obra?



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – CC 011/DAAG/SBGR/2003

## RESPOSTA

### PAULO DIETZSCH

Por esta obra ter o porte que tem e ser uma obra diferenciado de todas as demais, nós já estamos fazendo um consórcio de quatro empresas, exatamente para permitir um maior aporte técnico de conhecimento a esse consórcio. A INFRAERO tem um padrão de pedido de atestação, que está sendo seguido em todos os editais. E para este, vai ser seguindo o padrão de atestação. Com o aporte de quatro empresas está sendo permitido que haja uma maior fluidez e quantidades de atestados a serem escolhidos..

Não havendo mais perguntas o Presidente da mesa encerrou os trabalhos.

## CONSULTA RECEBIDA VIA E-MAIL EM 17.10.2003

Nome: **ADRIANA LIMA**

Empresa: **ROLDAN, NEFUSSI, CUNHA E RIBEIRO ADVOGADAS**

Em vista do procedimento de concorrência em epígrafe deflagrado pela INFRAERO, servimo-nos da presente para expor e requerer o quanto segue:

Em 14 de outubro p.p., no Auditório Marcelo de Abreu, SCS, Q4, Bloco A, n.º 58, Edifício INFRAERO, 6º andar, foi realizada Audiência Pública com a finalidade de expor aos interessados o escopo da licitação, em cumprimento ao disposto no artigo 39 da lei n.º 8.666/93 e no Regulamento de Licitações da INFRAERO.

Aberta a palavra aos presentes para eventuais questionamentos, esta subscritora apresentou pergunta escrita à mesa, na forma prevista no caderno de procedimentos. Dito questionamento referiu-se à existência de alteração quantitativa no projeto básico elaborado, em relação aquele apresentado na audiência pública ocorrida no ano de 2002. A resposta dada pelo Superintendente de Empreendimentos de Engenharia, Sr. Paulo Dietzsch Neto, foi afirmativa, descrevendo rapidamente algumas alterações implementadas no projeto atual. Questionada então a mesa quanto ao aumento considerável de concreto armado (**acrécimo de 82%**), em vista da diminuição e manutenção de algumas utilidades, foi respondido que tal aumento deveu-se ao acréscimo do pátio.

Ocorre que, revendo os documentos distribuídos na reunião, constatamos que foi feita afirmação errônea pelo Engenheiro Superintendente, na medida em que o aumento de concreto armado mencionado não se refere ao concreto de cimento Portland previsto no Item 07 do capítulo 10 (destinado a pavimentação de pista e pátio), mas sim aquele referido no Item 10, do mesmo capítulo, (destinado a construção de edificações), permanecendo, pois, a dúvida quanto a razão do



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – CC 011/DAAG/SBGR/2003

considerável aumento da quantidade de estrutura de concreto armado, que era de 55.000m<sup>3</sup> e passou para 100.315m<sup>3</sup>.

Desta forma, entendemos que a réplica à pergunta permanece pendente de resposta, servindo a presente para solicitar a manifestação de V.Sas.

**RESPOSTA:** O acréscimo da quantidade no referido item 10 ( estrutura de concreto armado), do documento Escopo da Licitação, fornecido na Audiência Pública, deu-se em função da inclusão da estrutura do Edifício Garagem e do Viaduto do Sistema Viário, cujas obras não estavam contempladas no Edital anterior (CONCORRÊNCIA Nº. 007/DAAG/SBGR/2002).

Brasília, 29 de outubro de 2003

**ROBERTO VITORIA PINHEIRO**

**MARIA DO SOCORRO SOBREIRA DIAS**

**MARIO JORGE MOREIRA**

**RICARDO SÉRGIO MAIA BEZERRA**

**PAULO DIETZSCH NETO**

**DENNER SERIPIERI VERONESE**

**ROBERTO SPINELLI JÚNIOR**